28 de Outubro de 2015



**Shuttle Reservation System with User Reputation**

Segurança Informática em Redes e Sistemas

Grupo 4 – Alameda

|  |  |
| --- | --- |
| 75522 | Daniel Sil |
| 75714 | Miguel Pasadinhas |
| 76012 | Carlos Carvalho |

# Motivação

Com este projeto pretendemos potenciar os nossos conhecimentos acerca da segurança de sistemas informáticos. Para tal iremos desenvolver um sistema de reservas num shuttle. Este sistema permitirá dar prioridade a utilizadores com um maior karma (reputação associada a uma pessoa). Neste sistema a segurança é um aspeto de grande relevância pois é necessário que a integridade do sistema seja mantida. Em caso oposto o sistema de reputação poderá ser abusado por utilizadores com intenções maliciosas. Neste relatório, continuaremos a explorar os possíveis ataques a este sistema e formas de nos defendermos dos mesmos.

# Objetivos

No final deste projeto tencionamos ter desenvolvido um sistema seguro tendo em conta os recursos disponíveis. De seguida apresentamos uma lista de objetivos (ordenados do mais simples para o mais desafiante):

* Garantir que o sistema permite a reserva de lugares num shuttle;
* Garantir a confidencialidade das comunicações;
* Garantir a integridade das comunicações;
* Impedir ataques à aplicação web, como XSS e CSRF;
* Garantir a confidencialidade dos dados críticos na base de dados;
* Garantir a integridade dos dados críticos na base de dados;
* Garantir que cada pessoa apenas consegue ter uma conta;
* Impedir ataques de *Brute Force* ao sistema de autenticação;
* Garantir que o sistema de reputação não pode ser abusado através de ações legitimas;
* Minimizar o impacto de ataques feitos a partir do interior;
* Impedir o acesso aos servidores por pessoas não autorizadas;
* Minimizar o impacto de ataques de *Denial of Service*.

# Solução Proposta



A aplicação a desenvolver será uma web application. A mesma será executada num único servidor centralizado. Existirão duas vistas da aplicação – uma para os utilizadores que pretendem reservar um lugar no shuttle e outra para o registo das presenças no shuttle. Para tentar assegurar uma maior segurança do servidor aplicacional, este estará protegido por uma firewall em software. A base de dados não estará ligada ao exterior, sendo apenas possível aceder-lhe a partir do servidor. Os utilizadores terão uma conta única no sistema, sendo isso garantido pelo uso de um documento oficial de identificação (Cartão de Cidadão, Passaporte, etc). Para assegurar confidencialidade e integridade da comunicação na internet, será usado o protocolo HTTPS. A firewall permitirá resistir a alguns ataques de DoS e Brute Force vindos do mesmo IP e tentar impedir o acesso indevido ao servidor. Para minimizar o impacto de ataques feitos a partir do interior, será mantido um log das ações realizadas pelos Bus Drivers (utilizadores com mais privilégios, em relação a utilizadores comuns).

# Plano de Trabalho

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Semana | Daniel Sil | Miguel Pasadinhas | Carlos Carvalho |
| 2-Nov – 8-Nov | Desenho | Desenho | Desenho |
| 9-Nov – 15-Nov | Implementação da funcionalidade do sistema | Implementação da funcionalidade do sistema | Implementação da funcionalidade do sistema |
| 16-Nov – 22-Nov | Configuração dos mecanismos de protecção contra XSS, CSRF, Code Injection e outros | Garantir a integridade e confidencialidade dos dados críticos na base de dados | Implementação do sistema de logs de ações |
| 23-Nov – 29-Nov | Implementar sistema de prevenção de ataques Brute Force ao sistema de autenticação | Configuração da Firewall | Configuração do HTTPS |
| 30-Nov – 4-Dec | Testes de penetração | Testes de penetração | Testes de penetração |

# Referencia de Ferramentas

Serão usadas as seguintes ferramentas:

* Laravel – esta Framework MVC escrita em PHP oferece mecanismos elegantes de tratar a persistência, bem como ferramentas de MVC tradicionais. Para além disso oferece suporte para minimizar as vulnerabilidades relacionadas com XSS, CSRF e Code Injection. Esta Framework tem também implementações de vários algoritmos de encriptação;
* fail2ban – esta ferramenta lê os logs do sistema (e.g. logs do web server ou logs de acesso ssh) e permite banir IPs com comportamento suspeito.